



Ms. Ingrid Carla Aldicéia Oliveira do Nascimento
Dr. Patricia Braun

TEA E FUNÇÕES EXECUTIVAS NA ESCOLA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento responsável por alterações no funcionamento cerebral. Dentre as características que envolvem o TEA, destacamos os déficits no desenvolvimento da linguagem, habilidades sociais e funções executivas. O aumento no número de matrículas de estudantes com TEA nas classes regulares de ensino, enfatizou as dificuldades docentes em elaborar práticas e estratégias de ensino que atendam as necessidades desses sujeitos em seus processos de ensino-aprendizagem. Evidenciando a carência de cursos de formação docente voltados para práticas inclusivas de ensino, que abarquem o fazer pedagógico de professores e professoras que atuam com esses estudantes. Este e-book foi resultado do projeto “Efeitos de um programa de formação docente sobre funções executivas em crianças com Transtorno do Espectro Autista”, cujo campo de pesquisa foi o curso de formação docente ofertado para professores de duas escolas públicas, que atuam em classes regulares de ensino, e também no atendimento educacional especializado. O material foi desenvolvido a partir de discussões e análises sobre práticas educacionais realizadas pelas professoras participantes, atreladas a conhecimentos teóricos sobre as funções executivas sob os vieses da Neurociência Cognitiva e da Teoria Histórico-Cultural, tendo como principais referenciais teóricos os trabalhos de Lev Vigotski e Alexander Luria, cujos trabalhos perpassam ambos os campos, através de estudos sobre o desenvolvimento da linguagem e das funções psicológicas superiores. As funções executivas são habilidades cognitivas voltadas para o gerenciamento de diferentes aspectos das vidas dos sujeitos, envolvendo o autocontrole sobre pensamentos e ações impulsivas; controle emocional; organização, planejamento e realização de tarefas. Como resultado, foram realizadas aproximações entre as práticas docentes voltadas para os processos de ensino-aprendizagem de estudantes com TEA, e a necessidade de se estimular o desenvolvimento das funções executivas nos espaços escolares, através de atividades e estratégias comumente utilizadas nos espaços escolares, mas imbuídas de intencionalidade para o desenvolvimento das funções executivas de estudantes com TEA, de modo a garantir maiores oportunidades inclusivas que assegurem mais qualidade nos processos de ensino-aprendizagem desses estudantes.

Palavras chave: TEA, formação docente, funções executivas.